SEGURANÇA, TRANSPARÊNCIA E AUDITABILIDADE DO PROCESSO



ELEITORAL



SEGURANÇA





Nunca houve

fraude comprovada



2

As urnas não são conectadas à internet ou a qualquer outra rede



3

Votação sem manipulação humana



TRANSPARÊNCIA

O PROCESSO ELEITORAL É FISCALIZADO POR:

Universidades STF CNJ **CGU** Confea **PGR Partidos políticos OAB Congresso Nacional** Sociedade Brasileira de Forças Armadas TCU Computação **Polícia Federal**

outros

AUDITABI<mark>LIDADE</mark>



1

Assin

4

Teste Público de Segurança (TPS) Abertura dos programas e do **código-fonte** Assinatura digital e lacração dos sistemas Geração de mídias e inseminação das urnas



AUDITABI<mark>LIDADE</mark>



5

Zerésima

6

Teste de **Integridade**

7

Boletim de Urna (BU)

8

Registro Digital do Voto (RDV)



PROBLEMAS ASSOCIADOS AO VOTO IMPRESSO



Custo

- Perigo de quebra do sigilo do voto
- Risco de fraude

- Dificuldadesadministrativase operacionais
- Retrocesso

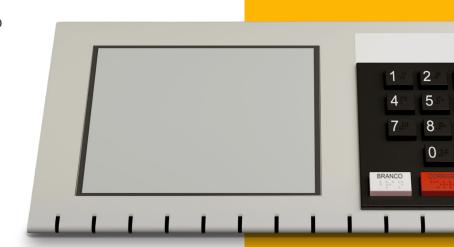
Risco de judicialização



PARADOXOS DA Urna eletrônica



- Para confiar no voto impresso, é preciso confiar na urna eletrônica
- A impressão do voto diminui a segurança do voto
- O desafio da reconciliação



FRAUDES D<mark>o voto de Papel</mark> Na históri<mark>a brasileira</mark>



Coronelismo, clientelismo, oficialismo. Exemplos:

1

2

3

4

Voto de cabresto

Eleição a bico de pena

Mapismo

Voto formiguinha

OBRIGAD O

Ministro Luís Roberto Barroso

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)



